

Uso eficiente das redes: um debate de futuro

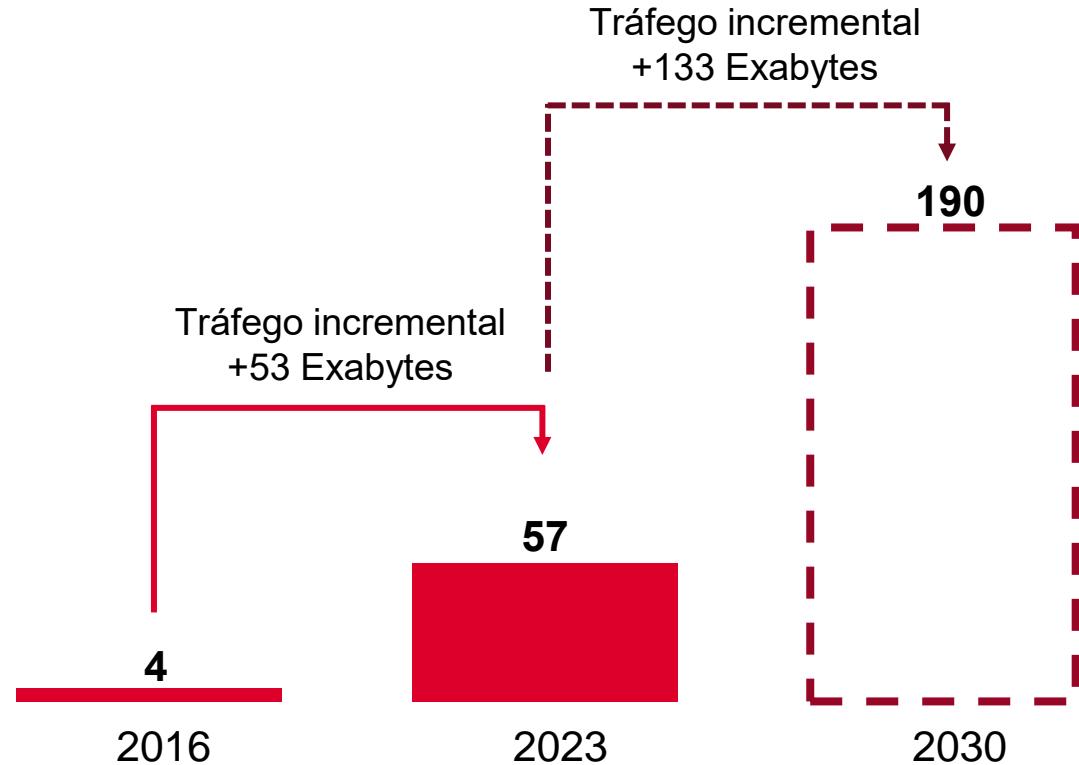
Lucas Gallitto,
Diretor para América Latina





Demanda do tráfego móvel na América Latina

Crescimento absoluto histórico e projetado, GSMA Intelligence



A cada ano o volume de tráfego móvel total é maior se comparado ao ano anterior.

1 Exabyte = 1 bilhão de GB

3

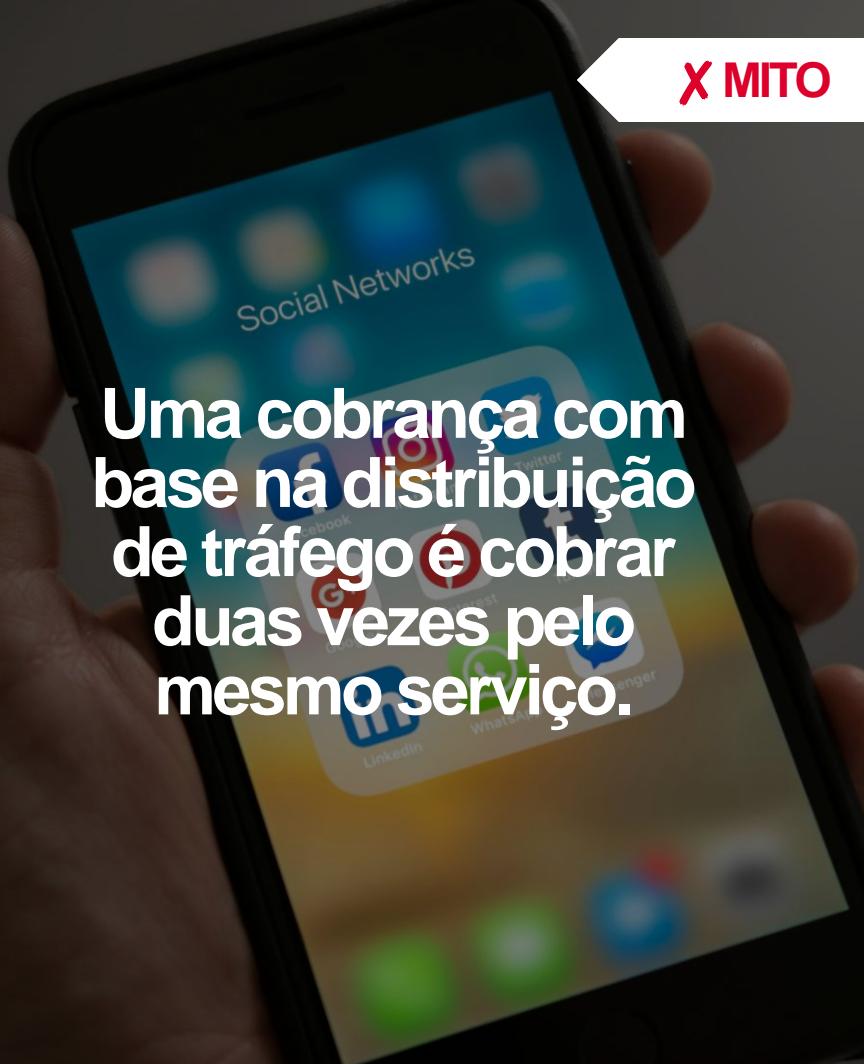
empresas (Meta, Alphabet e TikTok) concentram o tráfego móvel no Brasil.

70%

do total do tráfego móvel de download no país é gerado por elas.

30%

desse tráfego pode ser não-solicitado, como anúncios e vídeos de reprodução automática.

A close-up photograph of a person's hand holding a smartphone. The screen shows various social media icons such as Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, and WhatsApp, with the text "Social Networks" overlaid. The phone is black and has a white border around the screen.

X MITO

Uma cobrança com base na distribuição de tráfego é cobrar duas vezes pelo mesmo serviço.

✓ REALIDADE

As redes são um mercado de dois lados: consumidores acessam o conteúdo; e provedores de internet para alcançar os consumidores.



X MITO

**Pagamentos diretos
são um pedágio e
contrários à uma
internet livre e
aberta.**

✓ REALIDADE

**Os pagamentos estão de
acordo com os princípios
de não discriminação e
abertura da Internet, pois
podem ser aplicados por
unidade de dados a
provedores de grande
escala, e não por
tipo de tráfego ou provedor
específico.**



X MITO

A quantidade de tráfego não influencia no custo da rede

✓ REALIDADE

Os investimentos em antenas, atualizações tecnológicas e espectro variam dependendo do tráfego a ser gerenciado.

A discussão em outros países



COLOMBIA

Consulta pública conjunta do MINTIC e CRC (em avaliação).

PERU

Tomada de Subsídio do Osiptel (em análise) sobre operações de OTTs e necessidade de regulação.



UNIÃO EUROPEIA

Consulta pública sobre o futuro da conectividade endereçando as lacunas de conectividade.

Discussão sobre o Digital Networks Act (DNA).



COREIA DO SUL

Responsabilidade do ecossistema de internet é compartilhada entre provedores de acesso e conexão.

Modelo de interconexão baseado no intercâmbio de tráfego, desde 2018.

KCC definiu quem são os provedores de conteúdo e grandes geradores de tráfego.



POSSÍVEIS SOLUÇÕES



Mecanismos que fomentem a promoção de acordos entre as partes.

Contribuição dos grandes usuários da rede para sua sustentabilidade.

O FUTURO DIGITAL não é
um destino garantido. É
preciso CONSTRUÍ-LO.

